



### ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Dia: 9/12/2010

Hora: 14:00

Local: SENAC-RJ, Rua Santa Luzia 735, Auditório, 7º andar, Rio de Janeiro.

Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dez, no auditório do SENAC-RJ, reuniu-se a plenária do FEAP/RJ para a sua quarta reunião extraordinária. A sessão foi aberta pelo Sr. **Joaquim Travassos**, representante da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RJ), que, após explicar ser esta uma sessão especial do Fórum por contar com a presença de jovens aprendizes, convidou o Sr. **Ricardo Mello**, representante da Dataprev, para compor a coordenação da plenária do Fórum. Em seguida, o Sr. **Ricardo Mello** indagou à plenária se havia algum reparo à ata da reunião anterior e, sem manifestação contrária, considerou-a aprovada sem ressalvas. Passando-se ao primeiro item da pauta, o Sr. **Joaquim Travassos** informou que, por ter recebido alguns questionamentos acerca de sua anunciada saída da fiscalização das cotas de aprendizado, ao lado da Auditora **Fátima Chammas**, sentia-se no dever de explicar que o trabalho passará a ficar a cargo de duas Auditoras, Sras. **Aline** e **Paula**, ambas com experiência na matéria e que não há motivo para intranquilidade por parte de empresas e entidades. No item seguinte da pauta, dedicado ao exame do edital do “concurso criativo para produção de material informativo”, a Sra. **Luciane Cruz**, representante do CMDCA-Rio, expos os principais pontos da proposta de regulamento. O Sr. **Ricardo Mello**, representante da Dataprev, lembrou que havia elaborado uma revisão detalhada daquele regulamento mas que, por problemas de comunicação, não havia chegado às mãos da Sra. **Luciane Cruz**. Assim, o Sr. **Ricardo Mello** comprometeu-se a enviar o texto, que detalhava critérios para julgamento, desempate e outros pontos de importância que não haviam sido contemplados na versão que estava sendo apresentada, o que faria até, no máximo, o dia 13 de dezembro. Após debates, foi aprovado que o regulamento, além de

ser publicado no Diário Oficial do Município, seja também divulgado nos endereços eletrônicos do Ministério do Trabalho e Emprego e do CMDCA/Rio e, se possível, seja criado um 'blog' do FEAP/RJ com a mesma finalidade. A Sra. **Tatiana Terry**, representante do Instituto Locus, sugeriu a organização de evento para a premiação, sendo aventada a possibilidade de realizá-lo por meio do Instituto Unibanco. A Sra. **Tatiana Terry**, apoiada por outros participantes da plenária, sugeriu também a presença de jovens ex-aprendizes na comissão julgadora, o que foi aprovado. No item destinado a apresentação das propostas elaboradas na 1ª Conferência de Aprendizes do RJ; a Sra. **Luciane Cruz**, representante do CMDCA-Rio, reportou que o encontro foi promovido pelo CIEE-RJ e Fundação Roberto Marinho no dia 31 de agosto de 2010 e contou com cerca de 150 jovens de diferentes instituições e empresas, para debates quanto aos avanços e os entraves da legislação da aprendizagem. Os aprendizes **Mariana, Tanires, Andrei e Leandro**, em seqüência, expuseram à plenária os principais pontos abordados pelos jovens naquela conferência. Em resumo, estas foram as principais conclusões: os jovens devem ter mais tempo para adaptação e a empresa deve ter paciência para isso; a empresa deve fazer rodizio dos aprendizes em diversos setores buscando alocá-lo de acordo com sua aptidão, lembrando que ali está uma pessoa que quer aprender e não apenas um fardo que deve suportar para cumprir uma cota; que a empresa deve estender ao aprendiz alguns de seus benefícios, como participação nos lucros e planos de saúde; a empresa deve conhecer o objetivo do programa; a aferição de desempenho deve ser constante; não devem ser atribuídas ao aprendiz tarefas em horários que conflitem com seu período escolar; deve ser oferecido ao aprendiz o mesmo equipamento de segurança de todos os demais trabalhadores em ambientes insalubres ou perigosos; deve ser oferecido ao aprendiz prioridade para efetivação no emprego; deve ser coibida a exploração do aprendiz, conferindo-lhe responsabilidades que estão acima de sua capacidade; que deve haver maior fiscalização sobre a carga horária do aprendiz; que o jovem deve ter consciência de que o maior lucro que poderá obter do programa de aprendizagem é o seu próprio conhecimento, porque é o que seguirá para sempre com ele; que o programa deve ser mais bem divulgado nas escolas; que o FEAP-RJ deveria contar com representantes das escolas públicas ou da Secretaria Estadual de Educação; que o programa deve investir na formação integral do jovem, com a inclusão de conteúdos que vão além das matérias da educação formal e que possam desenvolvê-lo como cidadão; que deve haver mais integração entre a instituição formadora e a empresa, com a

inclusão de uma monitoria; que devem ser enfatizados os benefícios do investimento na aprendizagem. Em seguida, a Sra. **Paula Kalec**, do CIEE-RJ, apresentou o aprendiz **Guthierrez**, que interpretou a música “As portas se abrem para mim”, cuja letra é de sua autoria. Ao final da plenária foi servido um lanche de confraternização em homenagem aos aprendizes presentes. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião extraordinária, da qual eu, **Ricardo Mello**, representante da Dataprev, lavrei a presente Ata. Em anexo segue a lista de presença dos participantes.

---

Ricardo Mello  
Dataprev